



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARAPARI

Comissão Parlamentar de Inquérito dos Shows

Ata da Décima Primeira Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Shows realizada em dez de dezembro de dois mil e dezenove, às onze horas e quinze minutos, na sede provisória da Câmara Municipal de Guarapari, situada na Rua Getúlio Vargas, nº299, Centro, Guarapari, Estado do Espírito Santo. A reunião foi aberta contando com a presença dos **Vereadores Denizart-Zazá (Presidente), Clebinho Brambati (Relator) e Thiago Paterlini Monjardim (Membro)**. Inicialmente o Presidente declarou aberta a reunião da CPI dos Shows e em seguida informou da condição de testemunha do Sr. Anderson Tadeu Varalo Arpini, ex-gerente da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Turismo e o convocou a se assentar para prestar esclarecimentos à Comissão. Em seguida o Sr. Anderson Tadeu Varalo Arpini solicitou autorização para iniciar a fala acerca da CPI dos Shows antes do depoimento. O Presidente suspendeu a Reunião por três minutos para deliberação, e ao retornar informou que o pedido não foi concedido, tendo a Comissão optado por manter o rito. Ato contínuo a Comissão tomou seu depoimento (termo de depoimento anexo). E em seguida, foram concedidos 10 minutos para o Sr. Anderson fazer declarações acerca da CPI dos Shows, que também foram consignadas no termo de depoimento. Pela ordem, o Procurador Geral, Dr. Otavio Junior Rodrigues Postay, solicitou que sua fala constasse em ata: "Peço que consigne em ata que a Procuradoria não intima testemunha, a Procuradoria está aqui para zelar pelo cumprimento do Regimento Interno e assessorar a Comissão". Ato contínuo, o Presidente agradeceu a presença do Sr. Anderson Tadeu Varalo Arpini e aos demais presentes e encerrou a reunião. Guarapari/ES, 20 de dezembro de 2019.

XX

Presidente – Ver. Denizart Luiz do Nascimento _____

Relator – Ver. Clebinho Brambati _____

Membro – Ver. Thiago Paterlini Monjardim _____



Câmara Municipal de Guarapari

Legislatura 2017-2020

TERMO DE DEPOIMENTO (TESTEMUNHA)

Aos **20 (vinte) dias** do mês de **novembro** do ano de **2019**, às **11 (onze) horas**, nas dependências do Plenário Ewerson de Abreu Sodré, na Sede da Câmara Municipal de Guarapari localizada na Rua Getúlio Vargas, nº 299, Centro, Guarapari-ES, onde funciona a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI dos Shows), instituída pela Resolução n.º 223, de 03 de julho de 2019, compareceu, em decorrência de convocação desta comissão, o Sr. **ANDERSON TADEU VARALO ARPINI**, divorciado, servidor público do Estado do Rio de Janeiro, RG 14539585 SSP MG, CPF 098.374.557-99, para prestar esclarecimentos a esta Comissão acerca do Processo Administrativo-CMG nº 1594/2019. De início foi advertido para não faltar com a verdade, sob pena de incorrer no crime de falso testemunho, e passou posteriormente a declarar: Que foi Supervisor de Projetos da Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo do Município de Guarapari de 18 de janeiro de 2017 a 14 de setembro de 2017; Que sua atuação como Supervisor de Projetos não tinha nenhuma função na realização de show em Guarapari, sua função era apenas receber documento, tramitar projetos, mas nas contratações não tinha nenhuma atuação; Que nunca se sentiu pressionado ou coagido a fazer alguma contratação de empresas produtoras, artistas locais ou nacionais; Que quem contrata os artistas são o Prefeito e o Secretário; Que participou de algumas reuniões para a organização do carnaval do centro 2017; Que teve conhecimento sobre a empresa vencedora da licitação para organizar o carnaval do centro 2017; Que neste momento não se recorda do nome da empresa; Que não sabe dizer porque a Prefeitura só homologou a licitação da empresa de organização do carnaval 2017 e não homologou a licitação da estrutura do carnaval do centro; que existe órgão específico na prefeitura para licitação; Que não se recorda mais como foi realizada a contratação da estrutura do carnaval do centro 2017; Que não teve acesso ao processo de prestação de contas do carnaval do centro 2017; Que quando houve a prestação de contas do carnaval do centro de 2017 não se lembra se estava na secretaria; que a prestação de contas não é feita à sua secretaria; Que foi nomeado fiscal do contrato firmado entre a Prefeitura e a AFR em 26/05/2017; Que sua função como fiscal era verificar se a empresa cumpriu o que estava no contrato; Que teve algumas discussões com o Prefeito acerca disso; Que tinham que ser cumpridos os critérios previstos no contrato e que tudo o que estava previsto no contrato foi cumprido; Que não se recorda se atestou a Nota Fiscal relativa à Festa de São Pedro 2017; Que não se recorda se atestou a Nota Fiscal relativa a Esquina da Cultura 2017; Que acredita que não atestou a Nota Fiscal relativa a Festa da Cidade 2017; Que não participou da organização da Festa de São Pedro; Que quem contratava era o Prefeito; Que era ele quem fazia as escolhas; Que todos os servidores da secretaria participam de alguma forma dos eventos da secretaria; Que nunca se



Câmara Municipal de Guarapari

Legislatura 2017-2020

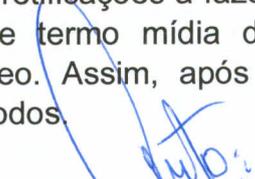
sentiu pressionado ou coagido, mas como comissionado, quando lhe é pedido um favor, fazia; Que não participou da organização da Festa da Cidade 2017, pois acha que já estava de saída da secretaria; Que tudo relacionado a show (estrutura, artistas) era escolhido pelo Prefeito; Que não sabe se o valor da Banda Prestígio foi superfaturado, pois isso não lhe compete; Que não tem conhecimento de que o empresário da Banda Prestígio teve que devolver parte do cachê para agente público; Que não se recorda por qual empresa o artista Tony Lemos foi contratado; Que todas as contratações são realizadas via prefeito; que é o Prefeito quem escolhe tudo na prefeitura; Que esteve nomeado na Secretaria de Turismo como Supervisor de Projetos no período de 18 de janeiro de 2017 a 14 de setembro de 2017; Que foi exonerado e nomeado como Secretário Adjunto da secretaria de Fiscalização no período de 19/10/2017 a 27/10/2017; Que após realizou apenas uma atividade na secretaria de turismo; que ficou uns vinte e poucos dias na Secretaria de Turismo e depois assumiu outra função pública ;Que todo o servidor de uma secretaria auxilia de alguma forma nos eventos da cidade; Que sempre teve uma relação conflituosa com o ex Secretário de Turismo, o Sr. Miguel Agrizzi; Que seu retorno à Secretaria de Turismo foi contra sua vontade;Que não acredita que suas exonerações e nomeações ocorreram após denúncias na imprensa; Que a estrutura pública não é boa; Que quando veio à gestão pública, veio para trabalhar; Que fez alguns embargos na cidade, como o campo de futebol; condomínio jardim europa e posto de gasolina; Que teve conhecimento de uma situação de invasão; Que quando chegou com sua equipe de fiscalização no local foram alvejados por pedras; Que foi ao encalço do cidadão que fez isso e o imobilizou; Que isso acabou saindo na imprensa e prejudicou a sua imagem; Que logo depois foi trocado de pasta; Que essa situação gerou insatisfação; Que se aproveitaram desta situação para o exonerar, pois entende que estava incomodando muita gente; Que no processo de contratação da Banda Maestro Mauro ele apresentou um contrato de exclusividade; Que não se recorda de maiores informações sobre a contratação da Banda Maestro Mauro; Que não tem nada a falar a respeito da empresa de Kettlen Oliveira Alvarenga; Que com relação ao contrato da AFR teve uma briga com o empresário dentro do gabinete do prefeito; Que acredita que depois desse fato, quem assumiu a pasta da secretaria de turismo foi o Miguel; Que acha que o vice-prefeito deveria ser submetido a exame psicológico ou psiquiátrico; Que o prefeito gosta de realizar festas do Município em sua gestão; que não tem certeza, mas que muitos dos valores que o Prefeito arrecada, ele arrecada com parcerias; Que assim que começou a eleição da mesa diretora houve a divisão; Que nessa divisão iniciou-se um processo de rechaçamento do grupo do prefeito; Que enquanto ocorria o processo produzia textos de opinião; Que opinava em relação ao vereador Wendel Lima de uma maneira que ele não gostava; Que ele ficou muito marcado pelo processo da compra das cadeiras que não foi efetuada; Que começou um movimento para tirar o prefeito a qualquer custo; Que recebeu um

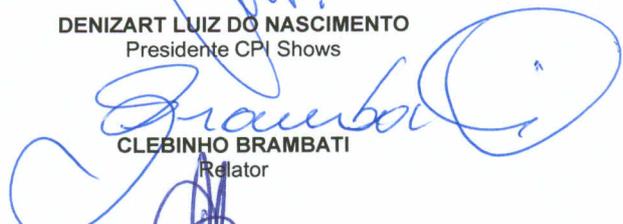


Câmara Municipal de Guarapari

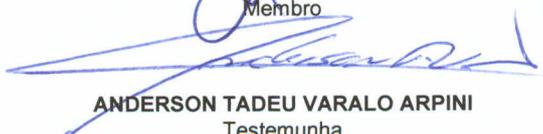
Legislatura 2017-2020

convite para conversar com o Ver. Enis e com o Ricardo Rios e marcaram em um churrasquinho; Que nessa conversa Ricardo Rios o perguntou se tinha algum áudio que comprometesse o Prefeito; Que o Ver. Enis informou que tinha gastado muito dinheiro para a eleição que gostaria de derrubar o Prefeito; Que começou uma tentativa de tirar o prefeito a todo custo; Que tem certeza de que os membros da CPI não participaram disso; Que o que precisavam era alterar o Regimento Interno para facilitar a cassação do Prefeito, o que foi feito; Que a CPI dos shows é o melhor roteiro para a cassação do prefeito; Que inclusive pode tirar o vice-prefeito; Que não deixaria um analfabeto funcional assinar cheque da prefeitura; Que precisavam de 12º voto para cassar o prefeito; Que começou uma tentativa de retirar a Rosângela; Que buscaram laranjas para fazer as denúncias, pois os vereadores não poderiam denunciar, por que senão seria um voto a menos; Que como a vereadora Rosângela foi reintegrada pela justiça, iniciou-se outra procura; Que soube que se o vereador Dito Xaréu dissesse que seria o 12º voto, os áudios não seriam publicados; Que quando se vai fazer uma denúncia deve-se colocar alguém responsável; Que muitas pessoas estão voltando para o prefeito, para se reeleger; Que o objetivo dessa CPI é cassar o prefeito e o vice-prefeito; Que não vai prestar nenhuma ajuda a esse analfabeto funcional que quer assumir a prefeitura; Que o que está acontecendo nesta casa é um processo político de cassação do Prefeito; que os membros da Comissão não têm nada contra a sua pessoa; que quem denunciou é contra a sua pessoa; que têm sido atacado frequentemente por esse indivíduo; que quanto ao trabalho técnico e da Comissão tem certeza quanto à integridade. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Feita a leitura do presente termo para que o depoente indicasse as retificações julgadas necessárias, de modo a registrar expressamente a espontaneidade de suas declarações, que foram prestadas sem nenhuma forma de coação, este disse não ter retificações a fazer, por estar de inteiro acordo com o seu teor. Acompanha este termo mídia digital que contém a íntegra do depoimento em áudio e vídeo. Assim, após lido e achado conforme, vai o presente termo assinado por todos.


DENIZART LUIZ DO NASCIMENTO
Presidente CPI Shows


CLEBINHO BRAMBATI
Relator


THIAGO PATERLINI
Membro


ANDERSON TADEU VARALO ARPINI
Testemunha